

A CORRIDA PARA O DESPACHO

A chuva estava intensa, calor, trânsito em plena sexta-feira de tarde, mas era dia útil! As advogadas agendaram previamente o despacho com o Desembargador integrante da Turma Julgadora para este dia.

Solicitaram que o táxi fizesse a gentileza de ingressar no prédio do Escritório para evitar de se molharem e molharem o processo. O taxista, de forma solicita atendeu ao pedido das advogadas, contudo, estacionou exatamente debaixo de uma calha que escorria um volume considerável de água! Não teve jeito: as advogadas para salvarem o processo se encharcaram.

Com uma certa indignação, falaram ao motorista que em razão da sua "má-nota" estavam completamente molhadas; o motorista, por sua vez, com um claro ar de ironia, disse sem qualquer pudor: *"Terei de interromper o meu trabalho pois Vocês molharam todo o banco do meu carro."*

De pronto, as advogadas solicitaram o imediato cancelamento da viagem; regressaram ao Escritório e se dirigiram ao Tribunal em carro próprio.

Apesar da chuva e do contratempo inicial, chegaram sem atraso.

O infortúnio foi rapidamente esquecido dado o garbo e a elegância com que o Desembargador as recebeu.